

G REVISTA **GUERREIROS** OUTDOOR

BATATA GUIA DO SOBREVIVENTE

**CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE UM
DOS MAIORES
SOBREVIVENCIALISTAS DO
BRASIL**

E AINDA...

- **RESILIÊNCIA: A CHAVE PARA A SOBREVIVÊNCIA**
- **EDC – ITENS DE NPE AMBIENTE NÃO PERMISSIVO**



- Do bushcraft para o dia-a-dia: Uma pequena reflexão sobre as artes do mato
- Belezas da trilha Silva Jardim e da Taquara no Parque Nacional do Iguaçu
- O mundo em 21 dias
- Tratamento da água, você sabe por que é importante?
- Seres elementais e mitológicos

Revista Guerreiros Outdoor: Difundindo as culturas pelo olhar de quem as pratica.

AVENTUREIRO STORE

Conheça alguns dos
NOSSOS PRODUTOS:



Machado Gränsfors



Faca Old Hickory



Faca Esee 4



*Kit Cozinha
Pathfinder*

*Procurou, e não encontrou?
Entre em contato, e **fazemos um orçamento!***



[aventureirostore](#)



67 981067950



www.aventureirostore.com.br

SUMÁRIO

DIÁRIO BUSHCRAFT

04 - DO BUSHCRAFT PARA O DIA-A-DIA: UMA PEQUENA REFLEXÃO SOBRE AS ARTES DO MATO

NAS TRILHAS DO MUNDO

06 - BELEZAS DA TRILHA SILVA JARDIM E DA TAQUARA NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

MUNDOS

08 - O MUNDO EM 21 DIAS

MUNDO PREPPER

10 - TRATAMENTO DA ÁGUA, VOCÊ SABE POR QUE É IMPORTANTE?

CAFÉ COM CONVERSA

12 - ENTREVISTA COM BATATA - CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE UM DOS MAIORES SOBREVIVENCIALISTAS DO BRASIL

INFOALFA

18 - RESILIÊNCIA: A CHAVE PARA A SOBREVIVÊNCIA

CAUSOS DO MATO

20 - SERES ELEMENTAIS E MITOLÓGICOS

POR DENTRO DO EDC

22 - EDC - ITENS DE NPE - AMBIENTE NÃO PERMISSIVO

NOTA DA EDIÇÃO

Fala, Guerreiros! Desculpem o transtorno! Estamos em obras! Sentiram nossa falta? Estamos modernizando a revista, trazendo novos colaboradores, atingindo um público maior e facilitando ainda mais a difusão do conhecimento outdoor, principal objetivo da revista! Para completarmos esta meta, vocês verão algumas mudanças a partir desta edição!

A primeira delas é que a distribuição será prioritariamente digital, permitindo a liberação de forma mais livre e dinâmica, flexionada em cima do compartilhamento gratuito e em massa pelas Redes Sociais!

Outra mudança é a frequência, para atingirmos um produto mais maduro com mais variedade e qualidade, estamos estimando os lançamentos trimestrais da revista!

Por fim, com estas alterações, esperamos uma maior organicidade e interação com os demais projetos do Grupo Guerreiros.

Assim, nosso público, poderá interagir entre os projetos permitindo uma melhor absorção de conhecimento, podendo ler um conteúdo, aprender mais em uma live, eventualmente fazer um curso sobre o tema com os Guerreiros ou parceiros, testá-los e apresentá-los em um de nossos eventos, e quem sabe, o estudante virar até um de nossos colaboradores?

É o que desejamos com o aumento na integração, dinâmica dos conteúdos e interação dos projetos.

E como sempre, obrigado por confiarem em nosso projeto! Fazemos com carinho e dedicação! Esperamos que curtam esta edição!

QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

DIRETOR GERAL	NEY FAGUNDES
DIRETOR DE REDAÇÃO	ANGELO DOS SANTOS
DIRETOR EDITORIAL E MARKETING	DANIEL DELUCCA
DESIGN	DANIEL DELUCCA
COLUNISTAS	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA
REVISÃO	ANA MARTA TOLEDO PIZA
FOTOGRAFIA/CAPA	MÁRCIO ANDRADE (BATATA)
COLABORADORES	MÁRCIO ANDRADE (BATATA) GIULIANO TONIOLO PATRICK GONSALES TITO CHAGAS CÉSAR AUGUSTO JOCIMAR BRUNO

Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

Atendimento e assinatura

(21) 96415-3027

Para anunciar

(21) 98120-2220

Na internet

guerreirosoutdoor.com.br/contato

Apoios e parcerias

(21) 99877-7997

Edições anteriores

guerreirosoutdoor@gmail.com

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

CNPJ

43.001.985/0001-82

Apoios e Parcerias

Grupo Guerreiros Bushcraft

guerreirosbushcraft.com.br

Loja Javalis Outdoor

javalisoutdoor.com.br

Editora

Doisde

doisde.com.br

DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.

Onde a Guerreiros Outdoor está?

SITE GUERREIROS OUTDOOR

guerreirosoutdoor.com.br

INSTAGRAM

@guerreirosoutdoor

FACEBOOK

@guerreirosoutdoor



DIÁRIO BUSHCRAFT

DO BUSHCRAFT PARA O DIA-A-DIA: UMA PEQUENA REFLEXÃO SOBRE AS ARTES DO MATO.

Por Giuliano Toniolo



Escritor, professor e instrutor de sobrevivência e bushcraft, produz conteúdos para diversas plataformas, sendo um dos principais responsáveis pela divulgação do bushcraft no Brasil, desde 2008, através de seu canal no YouTube e escola mateira Mestre do Mato.

Diário Bushcraft traz a jornada, a cultura e os desafios das pessoas que praticam Bushcraft em sua essência, apresentando um pouco de suas experiências em meio ao mundo natural.

Um tema bastante recorrente em nosso meio e já tratado anteriormente, tanto nesta coluna quanto nesta revista, está relacionado aos diversos tipos de benefícios para quem pratica atividades de bushcraft, junto à natureza.

Muito se comenta sobre quão importante para a saúde física e mental das pessoas (especialmente aquelas ligadas à estressante e agitada vida urbana) é o contato mais próximo da natureza. Além do potencial relaxante para o corpo e para a mente, um simples passeio pelo parque, uma caminhada em trilhas ou acampamentos de um pernoite, tem se mostrado uma ferramenta eficiente no combate à problemas contemporâneos, que afligem pessoas de todas as faixas etárias (sobretudo crianças).

Refiro-me à "síndrome de déficit de natureza", que se abate sobre quem possui um estilo de vida cada vez mais dependente e "viciado" em tecnologias atuais. Isso tem causado problemas graves, tanto de ordem fisiológica quanto psicológica, em adultos e crianças que vivem em um completo "divórcio" da natureza, passando grande parte de seu tempo confinadas em prédios, cômodos e espaços artificiais, em que até a luz do sol é restrita. Argumenta-se, que o contato mais próximo com o mato e com a natureza, pode mitigar e até eliminar alguns dos males decorridos de tamanho afastamento do mundo natural.

E, para aqueles que já realizam esses tipos de atividades na natureza, quer seja, praticando bushcraft ou qualquer outra atividade saudável ligada aos ambientes naturais, os benefícios físicos e mentais decorrentes dessas atividades são bastante conhecidos e apreciados.

Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA GIULIANO TONIOLO NAS REDES

MESTREDOMATO.COM.BR

GIULIANO TONIOLO

@GIULIANOTONIOLO

@GIULIANO.TONIOLO.9



Há, contudo, outro aspecto no que se refere à prática de atividades relacionadas ao bushcraft, que tenho observado e diz respeito à simplicidade e à gratidão, por mais "clichê" que esse último aspecto tenha se tornado nos dias atuais.

No que tange à simplicidade, um acampamento de rede em uma mata nos permite "quebrar" nossas necessidades diárias, focando nos aspectos mais essenciais para nossa existência. Uma vez, tendo nos afastado, temporariamente da internet e das redes sociais, nós focamos em criarmos uma estrutura estável de acampamento (abrigo, água, fogo, comida) e percebemos quão pouco é necessário para que possamos sobreviver e o quanto nós temos, de fato, em nossas casas, em posse e recursos materiais e sociais.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Porém, se quisermos estar aquecidos e protegidos do vento ou da chuva, temos de ajustar bem nossos abrigos, para não termos problemas com o tempo ruim ou frio. Já em casa, possuímos um teto constante sobre nossas cabeças e uma cama quente e confortável sobre a qual repousamos e nos recuperamos e, raramente, damos valor a isso da maneira como deveríamos fazer.

No mato, se necessitamos de água, nós precisamos nos deslocar até uma fonte segura, coletar e tratar tal recurso, para que possamos nos hidratar, cozinhar e limpar nossos utensílios. Em casa, apenas abrindo uma torneira ou apertando um botão temos água tratada em abundância, para bebermos e um chuveiro quente para banho.

Para comermos, temos de criar uma fogueira e uma base para cozinhar e isso tudo demanda tempo, esforços e atenção. Temos de juntar a madeira que será usada como combustível, montar uma fogueira, acender e cuidar do fogo, enquanto lidamos com a fumaça que nos persegue.



Foto/Imagem: Acervo Canva

Já em casa, se não quisermos esquentar rapidamente um prato pré-preparado e congelado, no micro-ondas, podemos pedir nossas refeições por aplicativos, que literalmente levam nossa comida até nossa porta, nos poupando, assim, de quaisquer dos "inconvenientes" relacionados ao seu preparo.

Quando passamos um tempo no mato, sozinhos, em momentos de solidão, nós aprendemos, também, a dar valor e a sermos gratos pelas companhias diárias com quem dividimos nosso tempo e nossas vidas, sejam elas familiares ou amigos.

Se houvesse como mensurar, eu diria que nossas bagagens do mato voltam mais cheias do que quando partimos, repletas de boas memórias, de alívio, de renovação de energias naturais positivas e vibrantes.

Quanto a mim, eu sempre volto abarrotado de gratidão e de felicidade por coisas "simples", como, ter um lugar para onde retornar, comida, uma vida de fartura e facilidades, junto à minha família e meus amigos.

Gratidão por todas essas pequenas coisas ordinárias e que tornam a vida, uma experiência extraordinária de se viver.

Foto/Imagem: Acervo Canva

NAS TRILHAS DO MUNDO

BELEZAS DA TRILHA SILVA JARDIM E DA TAQUARA NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Por Patrick Luiz Bola Gonsales



Biólogo, especialista em Direito Ambiental e Urbanístico, credenciado pelo Parque Nacional do Iguaçu/ICMbio para condução de Observadores de Aves.

Nas Trilhas do Mundo traz relatos e histórias de muitos perrengues e aventuras por esse mundão afora.

Em todos os lugares que visitamos sempre temos a chance de encontrar alguma trilha próxima ou em meio à floresta, seja ela rudimentar ou mais elaborada, com sinalizações de segurança, placas de informações e estruturas fixas, de qualquer forma sempre é um privilégio percorrer essas trilhas, ter o contato com a fauna e a flora, conhecer um pouquinho da história e fazer aquele exercício diário.

Algumas trilhas são longas, outras mais curtas, algumas exigem um nível de condicionamento físico mais avançado, outras apenas tiram um pouco seu fôlego. De modo geral, todas são fantásticas.

Ofereço a vocês duas trilhas que despertam sensações, emoções e cenários diferentes, mas que se localizam em um mesmo local. São trilhas que particularmente atraem muitos turistas, isso devido às belezas naturais que as compõem.

Para revelar melhor as suas belezas, primeiro devemos saber onde se localizam. Ambas ficam em uma das unidades de conservação mais protegidas do Brasil, Parque Nacional do Iguaçu.

Essa unidade de conservação de proteção, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio foi criada em 1939 no oeste do estado do Paraná. Foi a segunda unidade a ser criada no Brasil, possui cerca de 185 mil hectares de Mata Atlântica preservada, palco das famosas Cataratas do Iguaçu. Mas o parque não se resume apenas nessas espetaculares quedas, há inúmeros outros atrativos como rafting, canoagem, rapel e diversas trilhas.

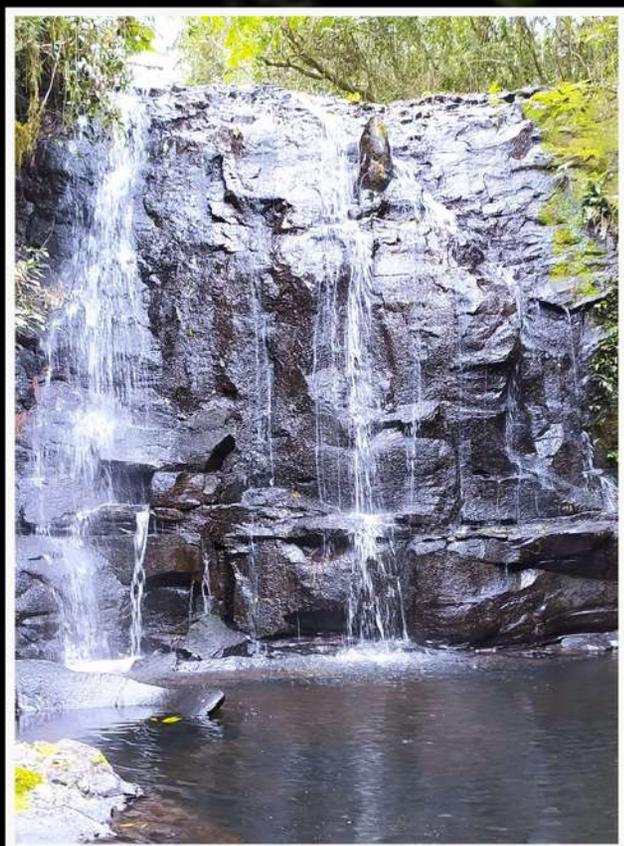
SIGA PATRICK GONSALES NAS REDES

/PATRICKL GONSALES

@PATRICK.GONSALES



A primeira trilha é a do rio Silva Jardim, com acesso pelo município de Capanema no sudoeste do Paraná. Essa trilha atrai turistas de diversas regiões. Está inserida em uma região do parque que chamamos fitogeograficamente de Floresta Estacional Semidecidual. Nessa região a biodiversidade é surpreendente! Além de espécies arbóreas como a peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*), o palmito-juçara (*Euterpe edulis*) e o jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) podemos avistar uma infinidade de animais, alguns ameaçados de extinção como é o caso da onça-pintada (*Panthera onca*) e a jacutinga (*Aburria jacutinga*). Também podemos avistar, se tivermos sorte, o pula-pula-ribeirinho (*Myiothlypis rivularis*) espécie de ave que recebeu esse nome justamente por ficar pulando de galho em galho próximo a córrego, e o macuco (*Tinamus solitarius*) ave sinérgica que deu o nome de um dos passeios mais famosos do parque, o Macuco Safari. Além dessas duas espécies encontramos algumas mais comuns na trilha como a gralha-picaça (*Cyanocorax chrysops*) ave considerada excelente dispersora de sementes e a cutia (*Dasyprocta azarae*) mamífero considerado um jardineiro da floresta, pois possui a capacidade de enterrar as sementes que não consome no momento, para assim consumi-las posteriormente. Entretanto esquece, e com o passar do tempo essa semente germina dando início a um novo indivíduo, assim essa espécie de mamífero auxilia e muito na manutenção da diversidade florestal.



Cachoeira da Trilha da Taquara - Acervo: Patrick Gonsales

A trilha do rio Silva Jardim tem 3 km de extensão e possui dois pontos de acesso. Um deles pode ser acessado após uma navegação de 6 km pelo rio Iguazu, rio esse que se estende por toda a parte sul do parque e mais 11 km pelas águas turvas do rio Silva Jardim, nome ao qual surgiu a trilha. Nesse trecho da trilha e margeando o rio Silva Jardim, a guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*) se destaca, os frutos dessa árvore servem como alimento para uma grande diversidade de espécies da fauna, de tal forma que muitas espécies de aves podem ser vistas consumindo seus frutos durante a visita na trilha.



Cachoeira da Trilha do rio Silva Jardim - Acervo: Patrick Gonsales

Seguindo a trilha podemos avistar a conexão com o outro ponto de acesso, esse com início no rio Iguazu. Ambos os acessos passam por dois córregos que nascem dentro da unidade. Por fim encontramos uma cachoeira de 8 metros de altura por 15 de comprimento, um dos destinos mais visitados da região e o final desta primeira trilha.

A segunda trilha, a da Taquara, é menor, mas com belezas, biodiversidades, ambientes e vistas completamente diferentes.

A trilha tem cerca de 800 metros e inicia-se no rio Iguazu, após percorrer um pequeno trecho, um córrego que nasce dentro da unidade o corta a trilha ao meio. Em certos períodos do ano este córrego encontra-se seco, sendo utilizado como trilha para vários animais.

Nesta trilha podemos ter a sorte de ver um dos maiores mamíferos terrestres do Brasil, a Anta (*Tapirus terrestris*), outra espécie que é considerada uma jardineira da floresta, pois consome inúmeros frutos de diversas espécies florestais. Ao final da trilha podemos admirar uma cachoeira de 6 metros de altura, com 8 metros de largura.

Assim, as belezas dessas trilhas estão no frescor da cachoeira, no som das aves, no cheiro dos frutos e na alegria de percorrer duas das trilhas mais deslumbrantes do Parque Nacional do Iguazu.

MUNDOS

PARA CADA AVENTURA, MUNDOS **DIFERENTES**

O MUNDO EM 21 DIAS

Por Tito Chagas



Tito, sobrevivente do *Largados e Pelados Brasil* da Discovery, professor de Jiu-jitsu, self defense, sobrevivência primitiva e urbana. Mais de 28 anos se aventurando, treinando e vivendo o mundo outdoor.

Mundos traz convidados para falarem um pouco de suas habilidades e experiências em suas atividades outdoor.

Fala guerreiros e guerreiras!

Vivemos vários mundos em diferentes fases da nossa existência. Em 21 dias, sobrevivi em um mundo cheio de aventuras e extremamente desafiador.

Eu sou o Tito, sobrevivente da segunda temporada de *Largados e Pelados Brasil* da Discovery, o maior e mais difícil desafio de sobrevivência primitiva do mundo!

Por falar em mundo, esse foi o meu em 21 dias na Colômbia inserido na região de Meta. Preciso dizer que era uma região com savanas altas e quentes, acima de 38° C durante o dia e míseros 12°C a 14°C à noite. Para ajudar, nas partes baixas existia um pântano envolto por florestas fechadas quase intransponíveis. Como se não bastasse ainda corríamos o risco de 5 a 6 espécies de cobras venenosas, sucuris gigantes, jacarés agressivos na sua época de desova, onças pardas, carrapatos e mosquitos intermináveis.

A experiência primitiva desta aventura me fez pensar muito no quanto somos herdeiros de um DNA rico em sobrevivência e bushcraft. Sim, acredite, somos seres humanos incríveis e com capacidade de adaptação e resistência admiráveis quando somos colocados à prova.

Este desafio é muito pessoal e faz você pensar em toda sua vida, em tudo que fez, sentiu, reagiu, viveu e sobreviveu até aquele momento.

Eu sabia que teria que levar para o desafio todos os valores que eu acreditava serem corretos e toda experiência da minha vida adquiridos até o momento real de tirar as roupas e entrar na selva.

Você deve estar se perguntando, como assim tudo?

E eu te respondo, SIM, TUDO!

SIGA TITO CHAGAS NAS REDES

TITO EXTREME SURVIVOR



TITUCHAGAS79



Foto/Imagem: Acervo particular Tito Chagas

Vou te explicar pelo caminho da força mental, que humildemente foi um dos meus destaques nesta edição. Formamos nossas atitudes, pensamentos, controles, frustrações, alegrias, tristezas, estratégias e resoluções de problemas a vida toda! Isso vem trazendo e somando experiências construtivas e fortificando nossa essência.



Foto/Imagem: Acervo particular Tito Chagas

Lidar com emoções, com fome, sede, privação de sono, outra pessoa e suas alegrias e tristezas, em grupo, tribo ou até mesmo sozinho é um grande desafio. Tudo isso e mais um pouco aumenta e diminui em segundos, levando você ao limite de tudo! É aí que toda sua vida entra, e você traz consigo uma essência e um controle emocional para saber o que fazer e executar de forma clara e objetiva suas atitudes.

Parece fácil né?

A humilde experiência de 28 anos treinando, vivenciando e estudando a natureza foram extremamente importantes para me colocarem no eixo. O mundo da luta, através do Jiu-jitsu e da defesa pessoal me ajudaram a manter a calma e analisar tudo o mais rápido possível. Sempre pratiquei e competi em esportes de equipe e solo. Isso me ajudou muito a lidar com as pessoas envolvidas no desafio. O incentivo ao próximo deve ser prioridade. O respeito, a gratidão e o reconhecimento devem acompanhar você em qualquer condição. Minha vida inteira me presenteou com habilidades para viver este desafio. O mundo real da sobrevivência é uma soma de conhecimentos.

A experiência primitiva real é magnífica.

O impacto que esta experiência me trouxe foi algo surreal.

O mundo outdoor tem uma magia muito legal, ele te renova, te faz vibrar. O impacto positivo na vida das pessoas que procuram atividades ao ar livre tem revolucionado os cursos de bushcraft e sobrevivência.

Para mim, todos os praticantes de esportes ao ar livre deveriam buscar experiências nestas duas escolas que preparam o indivíduo para viver de forma primitiva, seja o sobrevivencialismo ou o bushcraft.

Este mundo vem crescendo, ganhando adeptos, formando pessoas e construindo comunidades. Isso me fez criar a TITO EXTREME SURVIVOR, uma escola de sobrevivência extrema, preparação e com muito equilíbrio mental.

Sempre colocarei a força da nossa mente em primeiro lugar, pois é a maior lição que eu tenho de mundo outdoor, do mundo da sobrevivência.

Nos meus treinos na natureza eu coloco as situações mais difíceis em primeiro lugar, busco treinar o mais próximo da realidade possível. Tudo muda o tempo todo.

O desafio de Largados e Pelados Brasil foi um marco muito importante na minha vida, seja no trabalho, na família ou com as pessoas no geral.

Deixo aqui uma simples dica para que vocês possam buscar sucesso em qualquer situação da vida, seja no mundo outdoor ou no mundo que você estiver inserido.

Acredite no seu potencial, tenha espírito guerreiro sempre e coloque sua essência nas suas atitudes.

Não se esqueça que sua sobrevivência começa com EQUILÍBRIO MENTAL.

Busque sempre enfrentar os seus medos, treine, estude, pesquise e viva experiências na natureza, tenha histórias para contar com seus amigos, faça o que você ama.

O mundo outdoor é VIDA!

ABRAÇÃO GUERREIROS E GUERREIRAS!

MUNDO PREPPER

TRATAMENTO DA ÁGUA, VOCÊ SABE POR QUE É IMPORTANTE?

Por Daniel DeLuca



Daniel DeLuca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais

Mundo Prepper conta com colunistas convidados para falar um pouco de suas especialidades e suas atividades no mundo da preparação e do sobrevivencialismo.

Olá, Alfas! Hoje vou falar sobre um dos conceitos mais básicos da preparação, que é muito falado entre 'preppers' brasileiros: a filtragem e a purificação de água de ambientes naturais, tais como matas e florestas, assim como de ambientes urbanos.

Vivemos em um ambiente cercado por microorganismos, que podem nos fazer mal em caso de ingestão e, por isso, existe a necessidade de realizar um bom tratamento na água que for consumida, principalmente se sua aparência e origem forem duvidosas.

Em uma situação de sobrevivência, seja em uma ambiente natural hostil ou em um centro urbano, existe o risco de ser infectado por bactérias que podem provocar vômitos e diarreia (isso nos casos mais tranquilos), fazendo com que você perca nutrientes importantes do seu corpo. Isso não é nada seguro e nem agradável.

Uma das principais doenças ligadas ao consumo de água contaminada é a "amebíase", causada pelo protozoário chamado "Entamoeba Histolytica". Dentre seus sintomas estão a febre, as dores abdominais, diarreia com sangue, gases, anemia e, dependendo da gravidade do caso, a morte. Podemos citar também a cólera, a giardíase e a hepatite A como doenças graves ligadas ao consumo de água contaminada, e é por isso que é tão importante o tratamento do que você for consumir.

E em um cenário de sobrevivência? Como saber se uma água está própria para o consumo e quais são os procedimentos para seu tratamento?

Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR

INFOALFA SA

@EUDANIELDELUCCA

@EUDANIELDELUCCA



Bebendo água da fonte

Em alguns casos é seguro beber água sem nenhum tipo de tratamento, como das nascentes e poços artesianos, porém, não é 100% garantido que tais fontes sejam puras. Isso vai depender de onde estão localizadas.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Devido ao crescimento industrial, pode ocorrer a contaminação do solo por produtos químicos em locais onde há fontes naturais de água, contaminando-a. Então, certifique-se de que a fonte de água é realmente segura para o consumo sem tratamento, e em caso de dúvidas não arrisque.

As 3 etapas para o tratamento da água

Existem três etapas importantes que devem ser entendidas e observadas no processo de tratamento da água: a aparência, a filtração e a purificação. Vamos detalhar cada processo:

Aparência - Quando se fala em aparência, é comum pensar que se trata de algo apenas visual. Todavia, no caso da água, não vale somente observar se ela está incolor, mas também se não possui cheiro nem gosto. Além desses três aspectos, o local onde a fonte é situada também deve ser observado, a fim de certificar se existem dejetos, animais mortos, produtos químicos, lixo ou outros poluentes próximos. Verificados todos os aspectos citados, a próxima etapa é a filtração.

Filtração - Por mais que a fonte de água seja limpa e cristalina, sempre existem resíduos como areia, folhas, galhos entre outros. Tais impurezas devem sempre ser separadas da água e é neste momento que a filtração se torna importante. O procedimento pode ser feito de diversas formas, construindo filtros improvisados por meio de carvão, pedras e areia. Além do mais, é possível utilizar filtros industriais, mais compactos e de diversos modelos, os quais normalmente são mais eficientes.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

Todavia, todos possuem o mesmo objetivo final: separar resíduos da água que será consumida.

É válido observar que filtração e purificação são dois procedimentos distintos, embora a filtração prometa uma água 99% purificada e livre de resíduos e bactérias nocivos ao organismo. Por outro lado, nem todos têm acesso a esses dispositivos a qualquer momento e, dessa forma, torna-se essencial saber mais sobre a terceira etapa do processo: a purificação.

Purificação - A purificação trata-se do procedimento mais importante, pois através dela os germes, bactérias, parasitas ou outros microrganismos presentes na água serão eliminados. Existem diversas formas de purificação, e as mais comuns são:

- **Fervura** - Ferva a água por 3 a 5 minutos. Tire-a do fogo, e assim que esfriar estará pronta para o consumo;
- **Água Sanitária (Teor de cloro 2.0% a 2.5%)** - Coloque 2 gotas de água sanitária para litro de água e espere de 20 a 30 minutos para beber.
- **Clorin** - Coloque 1 comprimido para cada litro de água e espere de 20 a 30 minutos para beber.
- **Tintura de iodo a 2%** - Coloque 2 gotas de tintura de iodo para cada litro de água e espere meia hora antes de consumir;
- **Hidrosteril** - Siga o mesmo processo da água sanitária e do iodo;
- **Radiação Solar** - Usa-se o calor e os raios UVA e UVB do sol para matar as bactérias. Deixando a água exposta ao sol durante 6 a 8 horas, será o suficiente para eliminar as bactérias.

Bem, chegamos ao fim! Espero que tenha ajudado a esclarecer e sanar algumas dúvidas sobre o tratamento de água. Contudo, não adianta ter todas estas informações na cabeça e não ter um preparo prévio ao utilizá-las. Então, estude e prepare-se!

CAFÉ COM CONVERSA

ENTREVISTA COM BATATA A TRAJETÓRIA DE UM DOS MAIORES SOBREVIVENCIALISTAS DO BRASIL

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do grupo Guerreiros Bushcraft e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café.

Márcio Andrade, ou melhor dizer Batata, é o mentor do Guia do Sobrevivente, um dos mais antigos canais (tem blog também) que difundem o conhecimento e a cultura sobrevivencialista no Brasil.

Certamente, você que procura sobre o tema já esbarrou com algum vídeo dele. Com muito papo direto e conhecimento, seus vídeos atraem pessoas de todos os gostos

COMO NASCE UM SOBREVIVENCIALISTA

Angelo - Sempre acompanhei seus trabalhos, antes você era o Chefe Márcio, que difundia os conhecimentos escoteiros e até hoje você tem uma pegada mais técnica neste sentido. Quando foi que teve uma virada de chave e você passou a difundir o conhecimento sobrevivencialista?

Batata - Você vai até rir, mas quem me trouxe para este mundo foi o Giuliano Toniolo. A gente vivia conversando, debatendo e quebrando o pau na época de Orkut. Ele tinha acabado de abrir o canal dele no Youtube e fui lá comentar sobre técnicas de sobrevivências mais longas, assim por dizer.

Muitas pessoas estavam comentando nos vídeos dele, e no meio dos debates apresentei minha ideia e ele me deu uma resposta do tipo "Então, por que você não vai lá faz seu vídeo e me mostra?". Não no sentido de arrogância, mas no sentido de estimular para que eu mostrasse como eu faria. Fui lá fazer o vídeo, deixei privado inicialmente, mandei para ele ver, ele gostou e falou por que eu não abria para mostrar para outras pessoas? Ele queria mandar para alguém também. Tirei do privado, e assim nasceu o canal, com o Giuliano Toniolo como meu primeiro inscrito.

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES

CAFÉ COM MATO 
@CAFECOMMATO 
@CAFECOMMATO 



Foto/Imagem - Acesso particular Márcio Andrade (Batata)

Angelo - O canal já começou com o tema de sobrevivência? Lembro que nessa época muitos canais desse meio tinham ainda uma pegada mais de sobrevivência militar ou bushcraft, que também estava começando a se firmar no Brasil.

Batata - Sim, desde o início já tinha essa pegada mais para a sobrevivência. Eu passei por várias fases, um histórico até chegar aquele momento.

Passei por uma fase mais mateira caçador, entendendo a cultura da caça como forma de subsistência, e onde tinha muito mais material disponível. Em sites americanos era o material mais abundante.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

Iniciei no escotismo aos 6 anos de idade, um lobinho castor e fiquei lá por muitos anos. Quando comecei a participar dos fóruns de discussão, como os que existiam no Orkut, eu continuava seguindo as regras do manual de Baden Powell. E por isso estava um pouco arrogante, pois nessa linhagem o Bushcraft tem muitas técnicas e práticas.

Quando via então, uma pessoa fazendo um abrigo mal feito achava que estava fazendo errado, afinal para que seja feita de forma correta aquela pessoa deveria aprender e usar técnicas de nós e amarras. Pois, como uma pessoa pensa em sobreviver a longo prazo na mata se não sabe técnicas de nós e amarras? E era aí que entrava para ensinar.

Sempre fui um escoteiro nerd, sabia de cabeça nomes de nós, ângulos da face, anatomia dos equipamentos, sempre fui muito técnico, e isso me fez fazer meus primeiros vídeos com pegadas escoteiras mais técnicas.

Angelo - Esta pegada mais mateira, ou da sua parte, do escotismo, atrapalha a visão de sobrevivência?

Batata - Não, pelo contrário! A visão de muitos era que se algo desse merda a técnica era pegar uma mochila, ir para o mato, ficar pouco tempo lá com base no que levou e voltar. Tipo um "autoresgate". O escotismo te treinava a ficar semanas no mato. Havia acampamentos que duravam até 12 dias, a gente fazendo tudo do zero ao chegar no local. É mais que sobrevivência, é quase uma cultura de colonização! Aprendíamos técnicas para estadias de longo prazo como a pioneria na construção de abrigos.

Eu já tinha esse sentimento comigo. O que fiz foi adaptar para o bushcraft e principalmente para a sobrevivência. E não ser somente um escapar, fugir e sobreviver, mas subsistir a longo prazo se necessário.

Angelo - É curioso, pois até hoje muitos atrelam o sobrevivencialismo à fuga e evasão.

Batata - E digo mais, no passado eu fui um ávido defensor de formação de grupos locais e que deveriam ter especialistas do local. Uma pessoa que seria um especialista naquela região e ofereceria apoio na sobrevivência. Assim, você poderia se deslocar para esses locais e diretamente com eles, aprender sobre a sobrevivência de cada região.

Essas pessoas seriam o suporte de cada região, promovendo também atividades, treinando as pessoas e auxiliando em resgates. Tudo que fosse possível para fortalecer a comunidade e auxiliar as forças no que precisassem.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

Se pararmos para pensar, no Brasil, não temos verdadeiramente este tipo de suporte, não há esta preocupação para caso ocorra algo maior. Dependemos do Estado e dos seus militares. Não temos civis organizados que dão esse tipo de apoio. Então, quando cheguei neste meio, trouxe essa mentalidade. Mas muitos torciam o nariz para isso.

Enquanto uns traziam técnicas de bushcraft mais raiz para sobrevivência eu já trazia algo mais sólido. Por exemplo, se a sugestão era ir para o mato fazer fogueira para cozinhar seus alimentos, eu já ensinava a fazer fogão de barro. Trazia técnicas da permacultura para fazer construções, bem como de outros meios para o nosso meio. Acredito que isso foi também o diferencial.

SOBREVIVÊNCIA REALISTA

Angelo - Sempre gostei deste seu toque mais sincero e honesto nos seus vídeos. Traz muito mais realidade do mundo das preparações ou do meio de sobrevivência. Acredito ser seu diferencial de todos os outros canais maiores que acompanho. E curto ainda mais que você é um cara que vai atrás da informação, não fica parado, busca do meio da permacultura, da pesca, da arquitetura alternativa, da agricultura familiar etc.

Na minha opinião, temos muitos sobrevivencialistas estudando técnicas que não usarão em sua realidade. Qual é o perfil que você vê de sobrevivencialista no seu meio e qual deveria existir?

Batata - Eu creio que o sobrevivencialista deveria fazer uma análise real dos seus problemas.

Também vejo muitos sobrevivencialista focando em áreas que não irão usar. E reparem que estou falando de sobrevivencialistas, se estendermos à população em geral, o quadro é muito pior.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

As pessoas também estão se comprometendo pouco com as coisas, elas vão e compram uma faca para sobreviver, mas, ao mesmo tempo, não estudam como usá-la. Estudar técnicas é necessário, comprar porque é legal não garante sua sobrevivência.



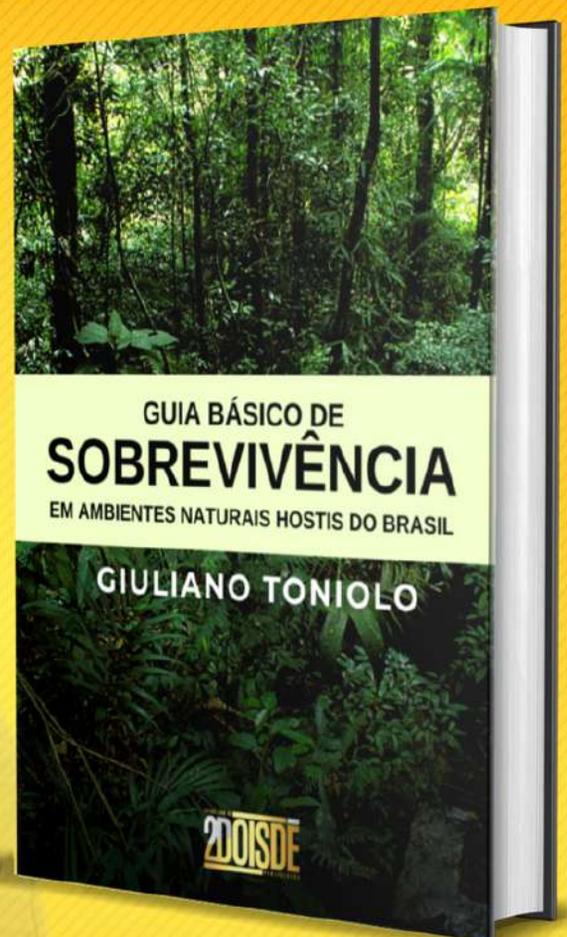
LANÇAMENTO

PRIMEIRO GUIA BÁSICO DE SOBREVIVÊNCIA

100%
Brasileiro

Escrito por um
dos ícones da
sobrevivência e
do bushcraft
do Brasil

**GIULIANO
TONIOLO**



ADQUIRA
JÁ O SEU



Alguns comportamentos ainda são piores, as pessoas não se preparam e quando ocorrem catástrofes ou falhas, uma falta de luz habitual em sua região, por exemplo, elas têm prejuízos e culpam terceiros por isso, empresas concessionárias de energia, o governo. Na verdade nunca se precaveram de momentos de crise esperados como estes. Mas, garanto uma coisa, podem não ter uma vela dentro de casa, mas tem um celular caro no bolso!

Mas, ao longo dos anos, tenho visto que o meu público amadureceu e evoluiu, entretanto sei que também tem muita empolgação de iniciante ainda. Eu tenho sorte, meu público não só é mais velho, mas tem muitas famílias, muitas mulheres, isso vindo de todas as partes do Brasil. A discussão mudou de "minha faca é mais bonita" para "qual é a faca mais eficiente para a situação X".

PREOCUPAÇÕES ATUAIS

Angelo - E atualmente, quais seriam as maiores preocupações dos sobrevivencialistas e preparadores?

Batata - Insegurança política em primeiro lugar, falta de confiança nos governos e digo isso para qualquer candidato.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

Se você pensa em autosustentabilidade você vê que hoje a política está interferindo na autogeração de energia com impostos, na regulação da captação própria de água, não temos mais bancos e estoques públicos de alimentos, regulação frouxa dos preços nos alimentos com uma variação muito alta de um dia para o outro, isso afeta a sobrevivência dos preparadores.



CONHEÇA A NOSSA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA SOBREVIVÊNCIA



ITAMBAR CHARLIE



Conheça nosso site:
WWW.EXPLORADOR-X.COM
Acesso para lojista:
WWW.ATACADO-X.COM.BR

PRODUTOS PARA DIVERSOS SEGUIMENTOS:
SOBREVIVÊNCIA, BUSCHCRAFT, EMERGÊNCIA,
PREPARAÇÃO, CAMPING CAÇA E PESCA.

EXPLORADOR-X
ARTIGOS ESPORTIVOS

Começamos a ser proibidos de criar peixe, de criar galinha e abater em casa, pois sempre há uma legislação que vai criando um cerco que vai fechando sob a população. E nem preciso falar na forte regulamentação das armas para autodefesa em casa. Um kit de sobrevivência sem uma arma para defesa é "manco", falta um pé nele! E até mesmo sem ter e só falar ou discutir sobre, o Youtube nos proíbe.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

O segundo lugar são as condições que ninguém pode controlar, como os efeitos climáticos e seus desastres naturais. A natureza tem se tornado imprevisível ultimamente.

Por fim, em terceiro lugar, são as ações do homem, como a guerra que ocorre na Ucrânia, colapsos financeiros, crises sanitárias por ação direta ou indireta, afinal o vírus ao longo do tempo tem mutações por nossa causa.



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

PROJETOS ATUAIS

Angelo - Fale um pouco sobre seus próximos projetos!



Foto/Imagem - Acervo particular Márcio Andrade (Batata)

Batata - Eu estou começando uma série nova de vídeos no meu canal. Estou levando meu filho de 9 anos, Leonardo. Vai comigo para o mato aprender sobrevivência e sobrevivencialismo, com uma pegada mais mateira. A ideia é trabalhar na linha do funcional, prático, começando do básico com ele, desse modo o público vai aprender junto do zero como se comportar e o que fazer numa situação semelhante. Coisas de pai e filho.

Sigo também com minha linha da Faca Survivalist, pela FASB, uma excelente opção de faca multipropósito para os sobrevivencialistas. Temos nossa bota da Kallucci, desenvolvida especialmente para sobreviventes e aguentar situações adversas!

Ainda temos os livros manuais do Guia do Sobrevivente, e o principal é o Curso Off Grid, que já deve ter alcançado mais de mil páginas em 12 módulos! Um baita curso completo!

Enquanto isso, temos em paralelo nos vídeos a construção do nosso forte, nossa base sobrevivencialista. Mostramos que é possível qualquer pessoa construir a sua, não é fantasia! Com banco de sementes, produção de alimentos, captação de energia e água, segurança, tudo completo!

MENSAGEM FINAL

Angelo - Deixe uma breve mensagem aos seus fãs leitores que te acompanham.

Batata - Eu ia terminar com frases e ditados clássicos dos sobrevivencialistas e preparadores, mas quer saber **"Não gostou? Foda-se!"**, nos encontramos no Guia!

SIGA BATATA NAS REDES

GUIA DO SOBREVIVENTE

@GUIADOSOBREVIVENTE



Editora1[®]

Gráfica | Editora



QUALIDADE, AGILIDADE E RAPIDEZ.

comprometida com O Buschcraft.

A empresa EDITORA 01 GRÁFICA E EDITORA atua há mais de 23 anos com um parque gráfico moderno e completo, operado por profissionais qualificados e especializados, no segmento de embalagens cartonadas e impressos comerciais e promocionais.

Qualidade de impressão em seus materiais

Aqui na Editora 01 você conta com a melhor qualidade de impressão para seu cartão de visita, folder, adesivo, imãs de geladeira, entre vários outros produtos. Aproveite o melhor custo-benefício em materiais gráficos!

Localizada no bairro de Taguatinga norte Brasília, nossa gráfica atende a pequenas, médias e grandes empresas de Panfle todo o Brasil, que se beneficiam da eficiência no atendimento e da qualidade dos impressos e embalagens confeccionados dentro de nossas instalações. Trabalhamos com a impressão off-set, que permite o atendimento em larga escala de demandas diversas, como pequenas e grandes tiragens em diferentes formatos de impressão.

Terá ao seu dispor um time de **Designers Profissionais** especializados em design gráfico e altamente qualificados.

A excelência no atendimento, a garantia da qualidade e a busca do melhor custo benefício para nossos clientes são os pilares construídos ao longo dos anos que formam a base do relacionamento entre a Editora 01 e sua clientela e que permitem a criação de parcerias duradouras de sucesso.

Contamos com uma ampla linha de Papéis Especiais além de profissionais altamente capacitados para atender as necessidades de sua empresa.

Fazemos todo trabalho de criação e desenvolvimento de layouts.

O nosso compromisso é com a inovação, qualidade e sintonia com o cliente, zelando sempre pela satisfação total nos serviços por nós prestados.

É com esse objetivo que convidamos você a conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho.



IMPRESSÃO EM OFF-SET FORMATO 2 | FORMATO 4

- CARTÃO DE VISITA
- PASTAS
- ENVELOPES
- BLOCOS DE RECIBO
- CARDÁPIOS
- CARTAZES
- TIMBRADOS
- BLOCOS DE PEDIDO
- CONVITES
- BANNERS
- RECEITUÁRIOS
- PRODUÇÃO DE PET
- PANFLETOS
- ADESIVOS
- IMÃS DE GELADEIRA
- E MUITO MAIS...



Embalagens



Folder



Produção de Patch



Cartões | Panfletos



Tabloides

@editora1_artcollor

61. 98130.4689 | 61. 3575.0222
www.artcollorgrafica.com.br

Endereço: Sigt Conjunto "B" Lote 13
Loja 01 Brasília - DF - CEP:72.153-502

+++++



INFOALFA

INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES

RESILIÊNCIA: A CHAVE PARA A SOBREVIVÊNCIA

Por Daniel DeLuca



Daniel DeLuca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 4 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

Olá Alfas! A coluna Infoalfa desta edição vamos falar sobre resiliência. Sua importância para nós como indivíduos, como ela pode nos ajudar a vencer desafios e superar os obstáculos que a vida nos impõe. Primeiro vamos entender o que realmente significa a palavra "Resiliência".

Resiliência é a capacidade de se recuperar rapidamente de situações traumáticas, desafios e/ou dificuldades, é a habilidade de lidar com situações difíceis e desconfortáveis e superá-las, mantendo o equilíbrio emocional e otimismo.

Composta por vários componentes importantes, porém hoje, vamos falar dos principais: força de vontade, autoconfiança, capacidade de adaptação e uma rede de suporte.

Força de vontade – Permite que as pessoas persistam em seus objetivos, mesmo diante de desafios. É a capacidade de controlar e direcionar nossos pensamentos e comportamentos de maneira consciente, para alcançar nossos objetivos, é o que nos permite resistir às tentações, persistir em nossos objetivos e superar os obstáculos;

Autoconfiança – É a crença em suas próprias habilidades e capacidades, razão que faz com que você acredite que é capaz de superar desafios. Sem ela, você pode ser levado a sentimentos de insegurança e medo, o que pode ser um obstáculo para alcançar seus objetivos. Por outro lado, a autoconfiança pode ajudar a aliviar o estresse e aumentar a motivação para seguir em frente;

Capacidade de adaptação – Capacidade de se adaptar à mudanças e encontrar soluções de forma criativa para os mais diversos problemas. Lidar com incertezas de maneira eficaz, mesmo quando as coisas parecem difíceis;

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR



INFOALFA S.A.



@EUDANIELDELUCCA



@EUDANIELDELUCCA

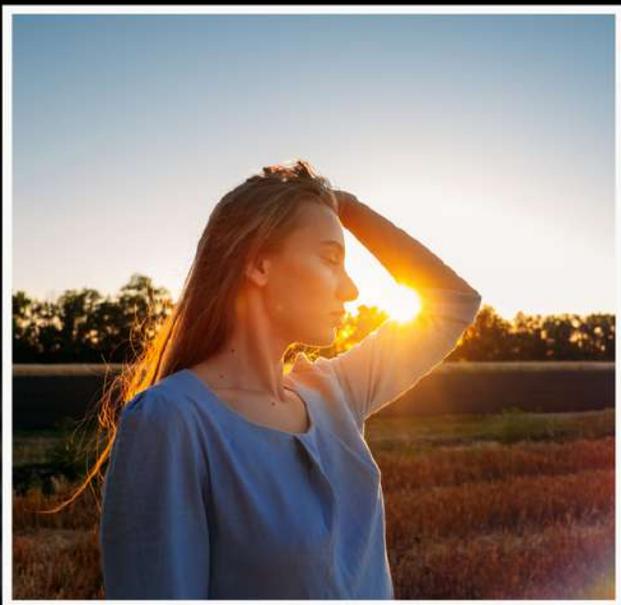


Foto/Imagem: Acervo Carvo

Rede de suporte – São pessoas e instituições que podem fornecer ajuda e apoio em momentos de necessidade, incluindo amigos, familiares, colegas de trabalho, profissionais de saúde, líderes comunitários, etc. Ter uma rede de suporte ajuda as pessoas a se sentirem menos sozinhas e mais capazes em enfrentar cenários inesperados.

Por que é importante ser resiliente?

A importância da resiliência é clara, permite enfrentar e superar desafios, mantendo a estabilidade e sucesso, garantindo a continuidade dos nossos projetos, metas e a manutenção da saúde mental e emocional.



Foto/Imagem: Acervo canva.com

O mais importante é que a resiliência não é uma característica fixa, mas sim algo que pode ser desenvolvido e aprimorado ao longo da vida, pois ela pode ser afetada por fatores externos, como eventos estressantes ou mudanças na vida, e pode precisar ser trabalhada e fortalecida nesses momentos.

Ser resiliente não significa que uma pessoa não sinta dor ou tristeza, mas sim que ela é capaz de lidar com essas emoções de maneira saudável e superá-las, ou seja, não significa ser imune ao sofrimento, mas sim ser capaz de enfrentá-lo e superá-lo.

Existem várias razões da resiliência ser um fator importante para um sobrevivencialista, eu vou citar os quatro mais importantes para vocês:

1º - O sobrevivencialismo se concentra em estar preparado para situações de emergência e desastres naturais;



Foto/Imagem: Acervo canva.com

2º - É importante para a saúde emocional e física, pois um sobrevivencialista precisa estar física e mentalmente saudável para lidar com situações de emergência. Ajudando a manter a calma e a clareza de pensamento, o que é essencial para tomar decisões em meio a um cenário de sobrevivência;

3º - A resiliência ajuda a desenvolver a capacidade de adaptação e encontrar soluções criativas, e isso é muito importante para lidar com as diferentes situações e desafios que podem surgir em uma situação de emergência.

4º - A resiliência também pode ajudar a desenvolver uma rede de suporte, o que é importante para nós sobrevivencialistas, pois, em caso de emergência, ter pessoas em quem se possa confiar para apoio é de grande ajuda.

Como vimos, a resiliência é uma habilidade valiosa, para todos nós que pode ser aplicada tanto na vida pessoal quanto profissional, e é fundamental para enfrentar os desafios. Ao entender e trabalhar em cada um dos componentes da resiliência é possível fortalecer essa habilidade e se tornar mais capaz de lidar com os obstáculos da vida.

Foto/Imagem: Acervo Canva

causos do MATO

SERES ELEMENTAIS E MITOLÓGICOS

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mato tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acampamentos ou em atividades outdoor.

Olá pessoal, como vocês estão?

Aproveitei este último intervalo entre as edições para fazer uma pesquisa melhor sobre um assunto antigo e muito presente ainda hoje nas atividades outdoor.

Falarei um pouco sobre os seres mitológicos e elementais que são muito presentes na natureza.

Quem nunca ouviu falar sobre alguma história que aconteceu na mata e deixou quem estava próximo apavorado?

Passamos há pouco tempo da quaresma, época em que acontecem inúmeros casos estranhos geralmente com caçadores.

Há alguns anos um caçador que estava em sua ceva (local onde se colocam frutas para atrair animais) durante a noite, e ao olhar para a copa das árvores viu uma bola de luz branca amarelada, que veio desde um pouco distante até bem próximo de onde ele estava. Nesta hora ele saiu correndo pela mata apavorado e rezando para que nada de ruim acontecesse.

Esses avistamentos de bolas de luz são muito comuns em todo País e dependendo da região recebem diversos nomes.

Mas, segundo o Kardecismo, pessoas que veem luzes ou seres luminosos são as que têm alguma mediunidade.

Entretanto, na época da quaresma, os mais antigos sempre avisavam que não se deve caçar e nem sair de madrugada em noites sem lua.

Um outro avistamento muito comum neste período é um cachorro enorme que anda pelas matas ou estradas durante a noite.



Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES

@EUNEYFAGUNDES



Um dos casos mais estranhos que já ouvi, foi de um senhor com seus setenta e poucos anos, que conta que quando jovem, ele estava na varanda do sítio onde morava e lá, pelas vinte e uma horas o seu Pai que preparava um cachimbo olhando para a porteira, se levantou e começou a gritar para que todos entrassem na casa, pois tinha um cachorro enorme tentando pular a porteira. Este senhor disse que não via nada, mas o Pai estava vendo e dizendo aos berros que o cachorro agora estava andando sobre duas patas, como uma pessoa. Após todos entrarem na casa, o pai tentava mostrar a todos a figura que se aproximava da casa, mas de última hora se virou em direção ao milharal, somente neste momento as pessoas da casa começaram a ver os pés de milho se mexendo.

Depois do acontecido durante algumas noites se ouvia ao longe um uivo ou um grito aterrorizante.

Este senhor terminou a história afirmando que o pai, enquanto vivo, nunca mais ficou sozinho na varanda do sítio durante a noite.

Outro ser místico e muito presente no Pará é o Mapinguarí, uma lenda regional, que os moradores não têm como lenda, pois vários já tiveram contato com esta criatura, com casos até de moradores que foram mortos pela criatura e até a polícia local já teve ocorrências, a qual foi preciso fazer disparos na criatura.



Foto/Imagem: misteriosdomundo.org

Por isso o Mapinguarí é visto por alguns como um ser elemental protetor da natureza e, até pesquisadores de Criptozoologia já estiveram no estado fazendo pesquisas em busca de encontrar a criatura. Pesquisadores já relacionaram este ser a uma preguiça gigante que existia na pré-história, mas para estar viva até hoje seria necessário que houvesse algum lugar que pudesse manter-se viva e fora de alcance.

Alguns ribeirinhos que já foram atacados contaram ao pesquisador Luiz Bitencourt, que a criatura jogava pedras e madeiras afastando-os da área de caça e que ao andarem pela mata sentiam um cheiro forte pútrido, ouviam gritos e por vezes encontravam pegadas. Agora façamos uma reflexão:

- Como uma criatura com mais ou menos 4 metros, peluda, com uma grande boca e dentes enormes, poderia existir fisicamente?

Talvez uma explicação plausível seria ela fazer parte de um universo elemental e algumas vezes aparecer em nossa realidade. Você que mora na região e conhece mais sobre esta criatura, conte-nos sua história!

E por último, um contato com seres na floresta da Tijuca, próximo dos bombeiros, perto do Alto da Boa Vista:

Próximo a um córrego um caminhante fazia sua trilha beirando a água. Em dado momento sentiu a sensação de estar sendo observado. Continuando mais a trilha, ele olha para dentro da mata e observa uma criatura com cabeça oval, meio esverdeado com olhos negros. Ao tentar se aproximar para ver melhor, ele avista uma outra mais acima, olhando fixamente, tinham em torno de 1,5 metros e não tinham expressão.

O rapaz fez a única coisa que qualquer um faria, saiu correndo parando somente quando chegou na estrada e avistou algumas pessoas andando de bicicleta.

As matas são locais com muita energia e devem ser protegidas e respeitadas.

Procure praticar atividades outdoor e desenvolva a habilidade de contemplar. Experimente ficar em silêncio, se conectando com a natureza e sinta como você vai ficar mais leve e conseguirá sentir muito mais a energia local.

Aproveite suas aventuras agora neste período de frio e aproveite para se aquecer na fogueira e bater um bom papo recheado de Causos do mato.



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?

ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR

@GUERREIROSOUTDOOR

@GUERREIROSOUTDOOR



POR DENTRO DO EDC

EDC – ITENS DE NPE – AMBIENTE NÃO PERMISSIVO

Por César Augusto



César Augusto, é paulista, entusiasta e praticante de EDC, Bushcraft e técnicas primitivas de sobrevivência. Também foi desenhista de Ilustração científica no IB-USP – trabalhos @cesaraugustoarts e criador da página de EDC @edctoolbr.

Por Dentro da EDC contará com convidados amantes da filosofia EDC para estarem falando um pouco sobre suas principais configurações.

Ambiente não permissivo é todo local onde é vetado o acesso a alguém ou alguma coisa. Falando de EDC NPE, seria todo ambiente onde não é possível, permitido ou legal se portar qualquer item que seja catalogado como restrito, em sua maioria lâminas e armas de fogo. Sabendo deste fato, há diversas soluções criativas, tanto em objetos, quanto em materiais usados para se infiltrar nesses ambientes. Dentre os materiais mais usados estão: fibra de carbono, kydex, g10, cerâmica etc.

A principal ideia neste artigo não é estimular a ação ilegal do uso dos itens, mas proporcionar as pessoas que buscam sempre estar preparadas para cenários de risco, uma oportunidade mais ampla de nunca estar sem a possibilidade de se defender. Abordaremos alguns itens bem interessantes, de fácil portar e uso simplificado.

Nesta primeira análise usaremos um modelo bem arrojado de faca para essa situação. Feita diretamente de Fibra de carbono e cerâmica. A Special Circumstances Off NPE é uma das mais belas e interessantes peças para locais não permissivos. Como outros modelos e ferramentas, esta marca une o melhor dos dois materiais citados, a dureza da fibra de carbono e o corte preciso da cerâmica. Esta, que está envolta pela fibra e dispõem somente do fio para corte, reforçando a segurança do uso da lâmina.



Foto/Imagem: Acervo particular César Augusto

Foto/Imagem: Acervo Canva

SIGA CÉSAR AUGUSTO NAS REDES

@EDCTOOLBR



@CESARAUGUSTOARTS



Outro modelo excelente, tanto em questão de custo-benefício, quanto em grande variedade de modelos - fixas e dobráveis- é a linha Fgx knives da Cold Steel. Feitos em polímero de alta densidade e patenteado como Fgx, traz quase todos os modelos de lâminas da Cold Steel neste formato NPE. Há diversos testes realizados na internet sobre a resistência dos mesmos contra madeira, carne e drywall, demonstrando efetividade no impacto, perfuração e resistência. Confirmando assim, sua utilidade para defesa pessoal em ambiente não permissivo.



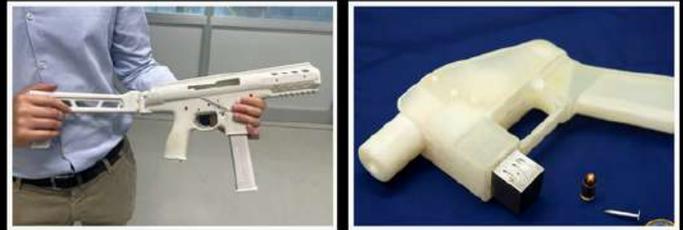
Foto/Imagem: César Augusto - Montagem Daniel DeLucca

Outros objetos importantes são os construídos por impressoras 3D. Nelas pode-se usar diferentes materiais dependendo da densidade requerida para o item. Além disso, é possível criar inúmeras ferramentas, cases, adaptadores e até armas de fogo.



Foto/Imagem: César Augusto - Montagem Daniel DeLucca

Ainda sobre as armas de fogo 3d: Com grande polêmica e ainda alguma resistência dos órgãos governamentais a produção de armas de fogo via impressão não é totalmente legalizada. A possibilidade de se produzir armas de fogo em 3d com facilidade e baixo custo de construção, além de impactar a indústria bélica, assusta os donos do poder. A ideia é muito boa na democratização de acesso a armas de fogo, mas pouco desenvolvido no Brasil, tendo maior foco nos EUA e alguns poucos países da UE. Seguem alguns modelos construídos e totalmente funcionais:



Fotos/Imagens: César Augusto

Assim, já sabemos que existe a possibilidade de produção de ferramentas em 3D, mas não só isso. Também é possível se criar os meios para usá-los, como bainhas, mochilas, mosquetões, coletes e afins. Todos seguindo o mesmo objetivo. Não serem detectáveis, não ter sinais de metal, serem flexíveis, adaptáveis e possíveis de serem produzidos em longa escala. Todo item criado é possível de ser ampliado, acoplado e otimizado com uso da impressão 3d, que ao scanear o objeto, traz inúmeras soluções e uma baixíssima margem de erro em encaixe, tamanho e proporção.



Foto/Imagem: César Augusto - Montagem Daniel DeLucca

Por fim, mas não menos importante, é de extrema necessidade entender o motivo do uso destes equipamentos. Entre os fatores mais destacados, podemos citar o preço, a funcionalidade, portabilidade e fácil multiplicação de itens para diversas finalidades. O uso dessas ferramentas visa ampliar a dimensão de uso, facilitar e manter em qualidade e capacidade a possibilidade de se defender e resolver situações adversas cotidianas.

Foto/Imagem: Acervo Canva



JAVALIS

OUTDOOR

Camisa
Guerreiros Bushcraft
Novo Modelo



O primeiro passo para uma boa aventura é permitir se aventurar! O segundo passo é a ação, que conecta a intenção à realização. Toda intenção sem um plano de ação não passa de um mero sonho, então pare de sonhar e vá viver!

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO
@JOCIMARBRUNO 

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR 
@JAVALISOUTDOOR 
@JAVALISOUTDOOR 

